

O QUE A FISIOTERAPIA E A PSICOLOGIA ESTÃO FAZENDO NO CENTRO CIRÚRGICO? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VOLTADO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR HOSPITALAR

Laísa dos Santos Santana¹;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0000-0002-8758-3290>

Ana Carolina Batista Falcão de Brito²;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0009-0007-0458-5340>

Thiago Henrique Santos Brito³;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0009-0004-7599-9530>

Vanessa Silveira Ferraz Ribeiro⁴;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0009-0008-1885-7826>

Flávia de Jesus Santos Sampaio⁵;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0000-0001-6586-5011>

Manoela Lima Maciel⁶;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0000-0001-6034-9915>

Isabella Pereira Rosa de Castro⁷;

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0000-0001-9519-6162>

Daniele França Borges⁸.

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA.

<https://orcid.org/0000-0001-8440-3883>

RESUMO: O Centro Cirúrgico é uma unidade fechada e complexa onde os trabalhadores da enfermagem são indispensáveis para o seu funcionamento e ficam expostos a condições inadequadas de trabalho. Esse estudo tem como objetivo relatar a vivência de uma Fisioterapeuta Residente que realizou promoção da Saúde do Trabalhador no ambiente hospitalar. Trata - se de um relato de experiência que ocorreu no centro cirúrgico de um hospital de grande porte e alta complexidade localizado na cidade de Salvador, Bahia, no período de outubro de 2022 á março de 2023. A ação educativa foi desenvolvida em parceria com os psicólogos do Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador. O cronograma das atividades foi dividido em oito encontros: Doença Osteomuscular Relacionada Trabalhador e saúde mental; consciência corporal e postura; tensão muscular e relaxamento; comunicação não - violenta; trabalho em equipe; gerenciamento do tempo; perfil comportamental no ambiente de trabalho e Síndrome de Burnout. Foram alcançadas 107 participações da equipe de enfermagem (técnicos e enfermeiros). Eles expressaram a importância, satisfação e o anseio da continuação da ação educativa no setor. A coordenação da unidade referiu melhora do stress entre os funcionários que conseqüentemente repercute num ambiente organizacional mais saudável. Conclui-se que através desta ação educativa a Fisioterapia e a Psicologia demonstram a sua relevância em setores onde não eram habitualmente representados, numa perspectiva vanguardista multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Psicologia. Saúde do Trabalhador. Centro Cirúrgico. Promoção de Saúde.

WHAT ARE PHYSIOTHERAPY AND PSYCHOLOGY DOING IN THE SURGERY CENTER? AN EXPERIENCE REPORT ON HOSPITAL WORKERS' HEALTH

ABSTRACT: The Surgical Center is a closed and complex unit where nursing workers are essential for its functioning and are exposed to inadequate working conditions. This study aims to report the experience of a resident physiotherapist who promoted Occupational Health in the hospital environment. This is an experience report that took place in the Surgical Center of a large and highly complex hospital located in the city of Salvador, Bahia, from October 2022 to March 2023. The educational action was developed in partnership with psychologists from the Integrated Occupational Health Care Service. The schedule of activities was divided into eight meetings: Worker Related Musculoskeletal Disease and mental health; body awareness and posture; muscle tension and relaxation; non-violent communication; team work; time management; behavioral profile in the workplace and Burnout Syndrome. 107 participations from the nursing team (technicians and nurses) were achieved. They expressed the importance, satisfaction and desire to continue educational action in the sector. The unit's coordination reported an improvement in stress among employees, which consequently results in a healthier organizational environment. It is concluded that through this educational action, Physiotherapy and Psychology demonstrate

their relevance in sectors where they were not usually represented, from an avant-garde multidisciplinary perspective.

KEY-WORDS: Physiotherapy. Psychology. Worker's health. Surgery Center. Health Promotion.

INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico é uma unidade fechada e complexa onde os trabalhadores da enfermagem são indispensáveis para o seu funcionamento. Esses profissionais majoritariamente ficam expostos a condições inadequadas de trabalho. A falta de pessoal e materiais, desentendimentos entre profissionais da equipe, cirurgias de emergência, falha no processo de comunicação, danos ou defeitos de aparelhagem no transoperatório e dificuldades no trabalho em equipe, podem sobrecarregar e expor a saúde desses profissionais a riscos (SILVA; POPOV, 2010).

Uma pesquisa de revisão sobre fatores que interferem na saúde dos colaboradores de enfermagem no centro cirúrgico, demonstrou que os cinco principais fatores que influenciam na saúde física foram: contaminação biológica, exposição a agentes físicos e químicos, sobrecarga de trabalho e agravos ergonômicos (GLANZNER; HOFFMAN, 2019).

Os funcionários do centro cirúrgico estão submetidos a pressões estáticas, incluindo ortostase prolongada, posição fixa e restrição de movimento; condição física inadequada durante a cirurgia ao executar tarefas repetitivas e estressores dinâmicos, como: atividades que exigem empurrar, puxar ou levantar equipamentos cirúrgicos pesados, que predisõem ao desenvolvimento de Distúrbios Musculoesqueléticos (DME) (SADEGHIAN *et al.*, 2005). Postura inadequada juntamente com características pessoais como: idade, sexo e obesidade podem acometer a região dorsal e membros inferiores (SHAFIEZADEH, 2011). Uma metanálise que objetivou mensurar a prevalência global de DME em trabalhadores na sala de cirurgia, encontrou achados que demonstraram uma prevalência de 61,48% na coluna lombosacra (TAVAKKOL *et al.*, 2020).

Com relação aos aspectos que influenciam na saúde mental, podemos citar: estresse, assédio moral, conflitos com liderança, entre outros fatores que podem predizer afastamentos (YAACOB, 2018; HOLMGREN; FJALLSTROM-LUNDGREN, HENSING G *et al.*, 2013). Para Melo, Bernardes e Fernandes (2022) os Transtornos Mentais estão entre as principais causas de absenteísmo-doença e respondem pela duração mais longa das licenças, assim como representam um indicador de risco à incapacidade para o trabalho no Brasil (BAASCH; TREVISAN; CRUZ, 2017; SALA, 2009; SILVA-JUNIOR; FISCHER, 2015).

Dentro desse contexto, esse trabalho tem como objetivo: Relatar a vivência de uma Fisioterapeuta Residente que realizou promoção na Saúde do Trabalhador no centro cirúrgico de um hospital.

METODOLOGIA

Trata - se de um relato de experiência da atuação de uma fisioterapeuta do Programa de Residência em Reabilitação Neurofuncional que realizou uma ação de Promoção da Saúde do Trabalhador em parceria com o SIAST (Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador) no centro cirúrgico de um hospital de grande porte e alta complexidade localizado na cidade de Salvador, Bahia. Essa intervenção obteve um total de 107 participações (Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem) do centro cirúrgico e do hospital do homem no período de outubro de 2022 à março de 2023, durante as sextas - feiras, no turno matutino e/ou vespertino com duração 30 a 40 minutos, onde a equipe de enfermagem era direcionada a uma sala de treinamento climatizada e mobiliada com mesa e cadeiras para conforto dos participantes. O cronograma das atividades foi dividido em oito encontros:

- Primeiro encontro - Inicialmente foi realizada uma roda de conversa sobre Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT) e sua relação com a saúde mental. Como finalização, foi proposto uma prática de ginástica laboral (GL) em dupla.
- Segundo encontro – O conteúdo abordado sobre consciência corporal e postura foi ensinado por meio de uma prática de respiração e propriocepção com auxílio do Método Pilates.
- Terceiro encontro – Desenvolveu-se uma oficina de relaxamento com alongamentos da musculatura da coluna cervical e meditação guiada com música através de uma plataforma online acessada pelo celular.
- Quarto encontro – Discutiu-se sobre Comunicação Não - Violenta e os elementos fundamentais para sua implementação no ambiente de trabalho.
- Quinto encontro – Em relação ao trabalho em equipe, foi incentivado uma dinâmica situacional de forma lúdica e proposto ao grupo a resolução de problemas.
- Sexto encontro – Para abordar o gerenciamento do tempo, utilizamos a Roda da Vida, que é uma representação circular de áreas da vida como: intelectual, saúde, equilíbrio emocional, finanças, trabalho, propósito, diversão, plenitude, espiritualidade, vida social, relacionamento amoroso e família.
- Sétimo encontro – Houve uma breve exposição sobre como perfil comportamental pode interferir na área pessoal, relacional e profissional. Em seguida foram faladas frases visando a autoidentificação dos participantes com os perfis.
- Oitavo encontro – Para finalizar a programação, elegemos a Síndrome de Burnout (SB) promovendo uma discussão posteriormente a exposição de um vídeodepoimento.

No final de cada encontros era realizada uma roda de conversa que possibilita o compartilhamento de fala entre os participantes assim como divulgação dos serviços disponíveis para a saúde dos colaboradores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação alcançou 107 participações da equipe de enfermagem de forma relevante com o apoio da coordenação e das lideranças que realizavam uma organização do pessoal para que o setor não ficasse desassistido e simultaneamente pudessem se capacitar. Houve algumas remarcações dos encontros devido o quantitativo de cirurgias e à falta de funcionários que ficaram afastados em decorrência de sintomas gripais.

Os participantes expressaram a importância, satisfação e o anseio da continuação da atividade pioneira no setor que possui uma restrição de acesso e controle rigoroso de infecção. A percepção da coordenação da unidade foi a melhora do stress entre os funcionários, o que conseqüentemente repercute num ambiente organizacional mais saudável.

A facilitadora possuía formação no Método Pilates que possibilita o aprimoramento da consciência corporal através de comandos verbais realizados e do desafio proprioceptivo em ortostase (incentivando o deslocamento corporal anterior, posterior e lateral com a base dos pés fixados no chão) buscando perceber as cadeias musculares atuantes para manutenção do equilíbrio. Outro benefício da técnica pode ser alcançado pela ativação do Power House auxiliando na manutenção de uma boa postura.

A queixa algica que se destacou entre os funcionários foram localizadas na coluna cervical, lombar, joelho e punhos. Durante a prática de ginástica laboral em dupla foi percebido momentos de interação e motivação. Também foi partilhado suas estratégias terapêuticas perante o quadro algico e houve o incentivo a continuidade da prática. No que tange a ginástica laboral, foram encontrados achados em relação a melhora da dor, a adoção de um novo estilo de vida saudável, benefícios em relação às condições mentais e componentes de movimento humano: flexibilidade, força, postura e coordenação motora (NEVES *et al.*, 2018). Um ponto importante explanado pela psicóloga foi sobre o autoconhecimento, levando ao entendimento que a dor é um sinal. O sentimento de incapacidade no desempenho de atividades básicas e cotidianas que os trabalhadores afastados por LER/DORT que convivem com dores crônicas desencadeia transtornos emocionais (ZAVARIZZI; CARVALHO; ALENCAR, 2019). Nesse sentido, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Transtorno Mental Comum (TMC) se caracteriza por um conjunto de queixas somáticas inespecíficas que podem estar acompanhadas de sintomas depressivos e estados de ansiedade (SANTOS *et al.*, 2019).

Dentre os principais geradores de estresse no ambiente de trabalho, estão os aspectos organizacionais, de administração e sistemas de trabalho, e da qualidade das relações humanas assim como a características particulares como: a experiência no trabalho, o nível de habilidade, a personalidade e a autoestima (SCHIMDT, 2013). O hormônio cortisol atua repercutindo na musculatura esquelética acarretando características de hipertonia e rigidez frequente na região da coluna cervical e dorsal (COHEN; ALMEIDA; PECCIN, 2010). O alongamento tem como benefício o ganho de flexibilidade muscular e amplitude

de movimento, que influenciam a propriedade viscoelástica do músculo, diminuindo a tensão muscular e prevenindo lesões por estiramento. A Portaria 971 aprova as Práticas Integrativas Complementares no Sistema Único de Saúde, que são estimuladas pela Organização Mundial de Saúde juntamente com uso de recursos modernos como alternativa terapêutica e melhora da assistência ao usuário. Dentre várias modalidades podemos exemplificar a meditação, técnica milenar que busca reequilíbrio físico e mental. Resultados revelam evidências de que a meditação *mindfulness* é eficaz na diminuição do estresse e do esgotamento em enfermeiros (GREEN; KINCHEN, 2021). Estudos de imagem também mostraram que a meditação *mindfulness* acalma uma parte do cérebro que desencadeia medo e raiva e aumenta a atividade cerebral associada a emoções positivas (BARTOL; COURTS, 2009).

Com a participação de um psicólogo foi orientado a pontuação da roda da vida com uma nota de 0 á 10 em cada área por meio de autoavaliação e os colaboradores refletiram de forma profunda sobre a dificuldade de buscar o equilíbrio (INSTITUTO BRASIL COACHING, 2020).

Durante a intervenção sobre Comunicação Não violenta, que pode ser entendida como “habilidades de linguagem e comunicação que fortalecem a capacidade de continuarmos humanos, mesmo em condições adversas”, (ROSENBERG, 2006). Foram trazidos exemplos de frases situacionais com elementos que desenvolvem o processo de comunicação não - violenta que são: Observação, Sentimento, Necessidade e Pedido (ROCHA, 2017). Percebeu -se que foi um dos temas mais sensíveis de serem abordados pelos indivíduos.

A ferramenta chamada de “Teste dos Bichos” criado pelo Instituto Brasileiro de Coaching foi uma adaptação do trabalho sobre a Teoria da Dominância Cerebral do pesquisador Ned Herrmann. São classificados em: Águia, Gato, Lobo e Tubarão, cada um com pontos fortes e de melhoria assim como motivações e valores (INSTITUTO BRASIL COACHING, 2020). Foi estimulado um exercício de autoclassificação assim como a importância da atividade no respeito as diferenças, planejamento de carreira e em processos seletivos.

As consequências da Síndrome de Burnout culminam na diminuição da qualidade de vida dos profissionais de saúde e da eficácia no trabalho, impactando negativamente o atendimento ao paciente (CARLOTTO; CÂMARA, 2008; LACOVIDES *et al.*, 2003; MOSS *et al.*, 2016). A metodologia escolhida com auxílio da equipe de psicologia foi um vídeo depoimento que abordava fatores de risco, sintomas, tratamento, orientações. Os colaboradores expressaram enfrentamentos e a importância da rede de apoio dos colegas na identificação da mudança comportamental no início do distúrbio emocional.

A roda de conversa que fora utilizada em todos os encontros é um espaço que intenciona a construção de novas possibilidades que se abrem ao pensar, num movimento contínuo de perceber – refletir – agir – modificar, em que os participantes podem se reconhecer como condutores de sua ação e da sua própria possibilidade de “ser mais”.

O fato de o diálogo ser posto como aberto e igualitário não significa dizer que essas negociações sejam tranquilas, visto que, nesses espaços, estão postos jogos de poderes e questionamentos às hegemônias (SAMPAIO *et al.*, 2014).

Outras questões trabalhistas foram evidenciadas durante o momento de partilha que influenciam na qualidade de vida no trabalho como: satisfação com a remuneração, longa jornada, o reconhecimento e a valorização da atividade exercida, além da constatação de resultados positivos atingidos. Esses fatores repercutem diretamente na produtividade e no aumento da motivação desses profissionais (FERRO, 2012).

Notou - se que os temas relacionados a saúde física e ao movimento eram impulsionadores. Entretanto no que refere a saúde mental e a relação interpessoal, que propicia uma autorreflexão e mudança comportamental, a moderação era desafiadora.

CONCLUSÃO

Sugere-se novos estudos voltados para uma análise ergonômica mais específica, apesar de terem sido realizadas algumas orientações devido relatos de queixas algícas.

Constata-se que as estratégias de promoção da saúde melhoram a qualidade de vida do trabalhador e impactam na segurança do paciente.

Através desta ação educativa a Fisioterapia e a Psicologia demonstram a sua relevância em setores onde não eram habitualmente representados, numa perspectiva vanguardista multidisciplinar.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BAASCH, D.; TREVISAN, RL.; CRUZ, RM.; Perfil epidemiológico dos servidores públicos catarinenses afastados do trabalho por transtornos mentais de 2010 a 2013. **Cien Saúde Colet**, v.22, n.5,p.1641-50. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.10562015>. Acesso: 02 jan.2022.

BARTOL G. M., COURTS N. F. (2009). The psychophysiology of body-mind healing. In Dossey B. M., Keegan L. (Eds.), *Holistic nursing: A handbook for practice* (5th ed., pp. 601-615). Jones and Bartlett.

BRASIL.Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. PORTARIA Nº 971, de 03 de

maio de 2006. Brasília. DF. 2006. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html. Acesso em: 16 fev.2024.

CARLOTTO, M.S., & CÂMARA, S.G. (2007). Propriedades psicométricas do Maslach Burnout Inventory em uma amostra multifuncional. **Estudos de Psicologia**, v.24, n.3,p.325-332. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2007000300004>. Acesso em 17 ago.2022.

COHEN, M.; ALMEIDA, G. J. M.; PECCIN, M. S. O stress e as dores musculoesqueléticas. In M.E.N. Lipp (Org.). Mecanismos neuropsicofisiológicos do stress: teorias e aplicações clínicas (pp.121–124). São Paulo: Casa do Psicólogo. 3ª edição, 2010.

FERRO FF. **Instrumento para medir a qualidade de vida no trabalho e a ESF: uma revisão de literatura**. 92f (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. Brumadinho; 2012.

GLANZNER, C.H.; HOFFMANN, D.A.; Fatores que interferem na saúde do trabalhador de enfermagem do centro cirúrgico: revisão integrativa. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v. 35, n. 4, dic. 2019. Disponível em: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3020/507>>. Fecha de Acesso: 21 ago. 2022.

GREEN, A.A, KINCHEN, E.V. The Effects of Mindfulness Meditation on Stress and Burnout in Nurses. **J Holist Nurs**.v.39, n.4,p.356-368,2021. Disponível em: doi: 10.1177/08980101211015818. Acesso:10 mai 2022.

HOLMGREN K., FJALLSTROM-LUNDGREN M., HENSING G. Early identification of work-related stress predicted sickness absence in employed women with musculoskeletal or mental disorders: a prospective, longitudinal study in a primary health care setting. **Disabil Rehabil**.v.35, n.5, p.418-26.2013. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/09638288.2012.695854> .Acesso: 15 jun.2022.

INSTITUTO BRASIL COACHING. Análise de Comportamento. Teste de Perfil Comportamental. Disponível em: https://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/analisecomportamento-testeperfilcomportamental/#Teste_de_Perfil_comportamental_dos_Bichos.2020. Acesso: 15 jul.2022.

INSTITUTO BRASIL COACHING. RODA DA VIDA. O que é e como funciona. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching/conheca-ferramenta-roda-vida-coaching/>.2020.Acesso: 15 jun.2022.

LACOVIDES, A. *et al*. The relationship between job stress, burnout and clinical depression. **Journal of Affective Disorders**.v.75,n.3,p.209-221.Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s0165-0327\(02\)00101-5](https://doi.org/10.1016/s0165-0327(02)00101-5).Acesso: 20 ago.2022.

MELO B.F., SANTOS K.O.B., FERNANDES, RCP. Indicadores de absenteísmo por doença mental no setor judiciário: abordagem descritiva de uma coorte retrospectiva. **Revista**

Brasileira de Saúde Ocupacional [online]. 2022, v. 47,n. 3, p. 2317-6369.Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369000022719>>. Acesso: 10 jan. 2023.

MONTIBELER *et al.* Efetividade da massagem com aromaterapia no estresse da equipe de enfermagem do centro cirúrgico: estudo-piloto. *Rev esc enferm USP* 2018,v.52, p.1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017038303348>.Acesso em:16 fev.2024.

MOSS, *et al.* An official critical care societies collaborative statement: burnout syndrome in critical care healthcare professionals: a call for action. **American Journal of Critical Care**, v.44,n.7,p.1414-1421. Disponível em:<https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000001885>. Acesso: 20 ago.2022.

NEVES, R.F *et al.* A ginástica laboral no Brasil entre os anos 2006 e 2016: uma scoping review.**Rev Bras Med Trab**.v.16,n.1, p.82-96. 2018.Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/30342>. Acesso: 15 jan.2022.

ROCHA C. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017.

ROCHA, C. **Manual de comunicação não violenta para organizações**. 2017. 36 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social) —Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

ROSENBERG, M.B. comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - são paulo: ágora, 2006. - 285 p.

SADEGHIAN F *et al.* An epidemiological survey of low back pain and its relationship with occupational and personal factors among nursing personnel at hospitals of Shahrood Faculty of Medical Sciences. **Iran South Med J**. v.8, n.1, p75–82, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/283087739_An_epidemiological_survey_of_Low_back_pain_and_its_relationship_with_occupational_and_personal_factors_among_nursing_personnel_at_hospitals_of_Shahrood_Faculty_of_Medical_Sciences. Acesso: 10 set. 2022

SALA, A *et al.* Licenças médicas entre trabalhadores da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo no ano de 2004. **Cad Saude Publica**.v.25, n.10, p.2168-78. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001000008>. Acesso:18 jan.2022.

SAMPAIO, J *et al.* Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. v.18, p.1299–1311.2014.Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0264>.Acesso: 22 set.2022.

SANTOS, G. B. V. dos *et al.* Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados

em moradores da área urbana de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 35, n. 11, p. 1-10, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00236318>. Acesso: 18 jan.2022.

SCHMIDT, D.R.C. Modelo demanda-controle e estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**. v.27, n.5, p.779-88, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000500020>. Acesso: 19 mai. 2022.

SHAFIEZADEH, K.R. Prevalence of musculoskeletal disorders among paramedics working in a large hospital in Ahwaz, southwestern Iran in 2010. **Int J Occup Environ Med**. v.2, n.3, p.157-165. 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23022832/>. Acesso: 01 set. 2022.

SILVA, P.P.; POPOV, D.C.S. Estresse da equipe de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista de enfermagem UNISA**. v.11, n.2, p.125-30, 2010. Disponível em: <https://doc.player.com.br/7709773-estresse-da-equipe-de-enfermagem-no-centro-cirurgico-html>. Acesso: 21 ago 2022.

SILVA-JUNIOR, J.S.; FISCHER, F.M. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. **Rev Bras Epidemiol**. v.18, n.4, p.735-44. 2015

TAVAKKOL R *et al*. The global prevalence of musculoskeletal disorders among operating room personnel: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Epidemiology and Global Health**, v.8, n.4, p.1053-1061, 2020. ISSN 2213-3984. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cegh.2020.03.019>. Acesso: 03 set.2022.

YAACOB S.S, et al. Prevalence of sickness absence and its sociodemographic and occupational factors in a public service organization. **KnE Life Sciences**. v.4, n.5, p.687-96. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18502/kls.v4i5.2598>. Acesso: 02 set.2022.

ZAVARIZZI, C. de P.; CARVALHO, R. M. M. de; ALENCAR, M. do C. B. de. Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 663-670, 2019.